

## Apresentação

**Renan Albuquerque Rodrigues, Dr.**

**EDITOR-GERENTE - REVISTA MUTAÇÕES**

*Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas*

**Hellen Cristina Picanço Simas, Dra.**

**EDITORA EXECUTIVA - REVISTA MUTAÇÕES**

*Organizadora do dossiê Análise do Discurso da revista Mutações  
Professora Efetiva da Universidade Federal do Amazonas*

Estudar o discurso é uma tarefa que requer habilidade científica específica, dado que é palavra em movimento, prática de linguagem (ORLANDI, 2002), mutável em diferentes aspectos. É pelo discurso que se observa a relação entre língua e ideologia, em que os sentidos produzidos por/para sujeitos são compreendidos (ORLANDI 2002). Ele se constrói e reconstrói na medida em que gerações se criam e recriam, a partir do social, histórico e ideológico. No início dos anos 60 do século XX, surgiu a teoria que o elegeu como objetivo de estudo: a teoria Análise do Discurso, doravante AD. Atualmente, na era das redes sociais, das multi-informações e da pluridiversidade da notícia e da comunicação, estudos nessa área estão sendo consolidados com importância redobrada.

Na Amazônia, em face de fluxos migratórios intensos e mudanças espaciais notadamente observadas, analisar como os sentidos se refazem em meio a modificações estruturais é uma atividade complexa. São dinâmicas intensas as que estão envolvidas, coletivas e sociais, além de macroestruturas de conflitos e posicionamentos políticos.

Partindo do suposto, a meta da edição foi discutir a temática Amazônia, tendo em vista emblemas socioculturais envolvidos no contexto do bioma. Artigos envolvendo o âmbito teórico-metodológico da Análise do Discurso foram selecionados segundo avaliação do Prof. Dr. Luiz Carlos Martins e da Profa. Dra. Hellen Picanço, especialistas na área, além de *referees* convidados.

Temas livres, envolvendo questões socioambientais, como é de praxe da revista Mutações, também foram selecionados para compor a edição, a qual espera-se que seja eficiente em apresentar aspectos contemporâneos do panorama linguístico-discursivo e

sociocultural amazônico. Além disso, como a expectativa da revista tem sido envolver parcerias e dialogar acerca de realidades conjunturais da região amazônica, reafirma-se, com este número, tal indicativo de maneira concreta.

Com isso, está sendo construído um caminho para a inserção da Revista Mutações junto a demais campus de pesquisa, considerando ênfases em amazonidades e atualidades da região.

Boa leitura e descobertas na mata de símbolos.

### **Na mata dos símbolos**

"Na aurora ele vai (vai) com a coragem de herói  
Se embrenha na mata vai buscar seu alimento  
Conhece os segredos mais profundos da floresta  
Vive sua saga de operário ambiental  
(...)  
Tem o dom do manejo e sabedoria milenar  
Nossa herança cabocla, São mateiros da Amazônia  
Na preservação do bioma local"

(O Mateiro da Amazônia, de Adlson Leão: toada do Boi Garantido)

O mateiro é um expert das florestas, das matas e dos rios amazônicos que aprendeu autoditadamente e com os ancestrais o modo como a vida pulsa em nossa flora e em nossa fauna. É só com o auxílio desses sábios que muitos pesquisadores conseguem fazer progredir o desenvolvimento científico em nossa região, com aquilo que ela pode contribuir para a vida no planeta. É um agente social invisibilizado no seu trabalho de fazer os pesquisadores, turistas, e outros urbanóides interessados, entrarem e saírem das densas matas com vida.

Abrir picadas e saber discernir o que deve interessar à saúde da humanidade em determinado momento, sempre requer muita dose de ousadia, de genialidade, de disposição de enfrentar os mistérios. E só se faz isso embevecido pelo prazer e pela alegria de contribuir para a vida.

Qualquer abordagem acadêmica tem seus pressupostos e implicações no que é, para quê e para quem serve o humano, o social, o linguageiro, o conhecimento. A Análise de Discurso também tem sua pragmática e tem sua jornada mateira. Ela busca de diferentes modos nas sociedades e na história do humano:

- desconstruir os discursos: ideologias, ideias, falas, pontos de vista, representações, significações, concepções, crenças; modos de ser, de pensar, de fazer, de ritualizar; de se

comportar; de dar sentidos aos textos; de estabelecer interpretações; modos de persuadir; de emocionar, de manipular, de construir opiniões;

- analisar práticas, o ser e o fazer dos grupos e dos indivíduos;
- analisar modos de subjetivação, de individualização, de categorização, de classificação, de identificação, de inclusão e de exclusão;
- analisar processos inconscientes e ideológicos; os modos de cristalização de memórias coletivas; de historificação e naturalização de significados; de culturas, de valores;
- descrever modos de interpretação, de submissão, de resistência, de rejeição, de valores, de ideologias e de poderes;
- explicitar as causas e os efeitos linguageiros das relações de poder, dos modos de colonização, de controle, de políticas, de contradições, e dos desejos humanos;

Perguntamo-nos que tarefas restam à Análise de Discurso como um conhecimento útil na Amazônia e naquilo que lhe constitui simbolicamente. De muitas respostas possíveis, podemos elencar que, no trabalho ajuricábeo a ser feito, essa des-disciplina se interessa por:

- produtos simbólicos da região: objetos, arquiteturas, culinária, moda, audiovisual, artes plásticas e dramáticas; folclore, lendas, mitos, pinturas corporais, literatura; cultura, conhecimento, educação, lazer; depoimentos; entrevistas;
- manifestações, revoltas, revoluções, greves, mobilizações coletivas;
- vida urbana, ribeirinha, indígena, regionalismos;
- história dos grupos, das tribos, dos colonizadores, das populações, dos migrantes;
- sociedades, economias, sobrevivências, transformações, migrações; personalidades;
- papéis étnicos, sociais; interações, conflitos e posições subjetivas;

Não nos furtamos à densidade dessa floresta, à vastidão do que ainda há de vir, a querer amar suas impossibilidades e a nos encantar com seus labirintos. É com o prazer de um mateiro em formação que apresentamos aqui o dossiê **Análise do Discurso** da revista *Mutações*.

**Luiz Carlos Martins de Souza**  
*Organizador do dossiê Análise do Discurso da revista Mutações*  
*Professor efetivo da Universidade Federal do Amazonas*